



# medo de ser matéria

**TEATRO | DANÇA**

Criação de PETER MICHAEL DIETZ

## PONTO DE PARTIDA: MARIA BELO COSTA

No início, quando o espectáculo era apenas um conjunto de intenções escritas numa folha de papel, o nome do projecto era Matéria.

O propósito, na minha cabeça, Maria Belo Costa, e na de Peter Michael Dietz, assentava nesta ideia simples e geral: o corpo seria a Matéria-prima da construção do trabalho. O corpo seria o ponto de partida, o processo e o fim.

O Corpo é tudo e nada, tal como Matéria. Muitos são os conceitos associados a Corpo - Corpo/ Memória; Corpo /Identidade; Corpo /Massa; Corpo / Espaço; Corpo /Social, Corpo / Público; Corpo / Privado. Era necessário afunilar esta ideia geral.

A proposta seria partir do Corpo Pessoal, o meu, para o desenvolvimento de todo o processo criativo.

Neste caso, o pressuposto era, por um lado, pensar o meu Corpo enquanto Corpo/Massa que passou por um treino profissional específico na área das Artes Performativas e, a partir daí, avaliar e testar-me. (Terei eu um modo próprio de Fazer?)

Por outro, teríamos como ponto de partida um Corpo Pessoal (com memórias, histórias, modos de agir próprios), que se torna Universal pela actualidade das questões em jogo. Estas dúvidas assolam-me a mim, a muitos profissionais das artes performativas e a muitas mais pessoas alheias ao meio cultural.



A minha história é igual a tantas outras neste momento. Eu sou, afinal, só mais uma *performer*/criadora que questiona, diariamente, o caminho a seguir. Estou aqui, em Castelo Branco, mas podia estar/ser em Lisboa, no Porto, ou noutra parte de Portugal.

Qual é a validade do que se faz!? O que se faz transforma alguma coisa, alguém, a mim, sequer? Trabalha-se para quem, nós mesmos, o circuito artístico, os públicos? Talvez para coisa nenhuma?

E o que se faz com esta sensação de não pertencer a coisa nenhuma e, vice-versa, de não haver nada, em momento nenhum, para agarrar. O que fazer? Parar? Ir embora? Ficar? Ser engolida pelo medo?

## PORQUÊ O PETER

O rigor e a honestidade do trabalho do Peter Michael são indiscutíveis. O mesmo acontece no que respeita à sua qualidade e experiência enquanto bailarino, professor e criador.

Estes são motivos de peso, obviamente, para ter desejo de trabalhar com ele, mas não foi unicamente isto o que me levou e à Pé de Pano – Projectos Culturais a convidá-lo. Sempre que penso no Peter lembro-me de algumas das frases que ele costuma dizer quando está a trabalhar com pessoas:

*You have to do it NOW.*

*There is no other time. Just do it now, here.*

*There is no other chance. Now is the time.*

*I don't know what you are doing...*

*What?*

*What is it?*

*Why?*

Esta maneira de proceder e estar fizeram-me convidá-lo: este modo de querer e exigir mais faz todo o sentido e é congruente com os objetivos deste trabalho, profissional e pessoalmente falando.



*Preferimos atirar a felicidade para o plano do acaso ou das superstições, como se ela dissesse respeito à matemática caprichosa do destino...aceitar que a felicidade supõe uma aprendizagem, um conhecimento ou uma competência é um passo que resistimos a dar. Esta resistência tem muito de cultural. As nossas sociedades, que são de uma credence beata em relação à técnica e a tudo o que dela provenha, praticam um agnosticismo militante em relação a cada ser humano construir-se e consumir-se de um modo feliz.*

José Tolentino de Mendonça

## AS ILHAS

O espectáculo é constituído por diversas ilhas, cada uma com uma característica específica. São momentos e espaços que podem ter uma existência e vivência isoladas, mas cujos contextos comunicam entre si. Constroem-se na partilha de sensações diferenciadas que exigem transformação e precisão do ponto de vista performativo.

Temos um ser que vive num mundo ao contrário;

Um ser que sai do chão, da confusão e que procura erguer-se;

Um ser que não controla o corpo, que tem pânico ou recebe choques eléctricos;

Um ser que se constrói, que se desmultiplica em pequenas imagens ou elementos;

Um ser que quer ganhar o espaço (eu estou aqui!);

Um ser que brinca e dança o espaço do seu próprio corpo;

Um ser que se afirma e diz eu sou (bailarina, mãe, actriz, mulher);

Um ser que quer tocar-se por dentro;

Um ser que mergulha no barro e se (re)cria;

Um ser enjaulado, mas que rompe o estado confinado pela energia que emana. (Bicho – Terra. Tem as vísceras à mostra)

Um ser que se purifica e deixa tudo para trás;

Um ser que diz que tem medo;

Um ser que quer ser ouvido;

Um ser que seduz, ama, morre. Vive.



## A MULHER

Embora este não seja um espectáculo sobre o Feminino, algumas idiossincrasias mostraram ser importantes para o processo de criação. Pensámos na mulher como um ser que se transforma e consegue assumir vários papéis no seu dia-a-dia. Olhámos para o que no senso comum se diz sobre a mulher de uma forma geral e, em simultâneo, procurámos fazer o mesmo exercício de decifração das diferentes camadas com uma postura mais próxima e íntima. Cruamente, no espectáculo está um Eu – Mulher(eres).

Foi desejo comum potenciar em determinados momentos algumas energias do feminino e em outros momentos contrariar essa mesma percepção, no sentido de trazer ao corpo e ao espectáculo uma maior amplitude de sentidos e possibilidades.



## O MEDO

Este espectáculo fala sobre o Medo de ser, de existir. Fala sobre uma sensação de estagnação que impede o natural e orgânico devir de todas as coisas. Fala sobre a dúvida e a insegurança. Fala sobre um certo sentido de solidão. Fala sobre reclusão. Somos reclusos. Mas, ao longo do percurso, fica a dúvida sobre quem é que nos aprisiona, ou o quê. No entanto, para mim, este espectáculo é, acima de tudo, um murro no estômago, um retesar de músculos feito movimento, um grito. Eu não quero ter Medo. Ou, por outra, reconheço a sua existência próxima, mas não quero ser manietada por ele. Eu tenho o direito ao devaneio. Eu tenho o direito a um pensamento próprio. Eu tenho o direito de performar! Eu quero ser. Eu quero viver!



Este solo tem por base ideias muito simples.

Hoje, o que somos nós neste mundo? O que nos move e o que nos prende? O que nos estimula e o que nos restringe?

O Ser e o Corpo são a Matéria deste espectáculo.

Aqui voltamos ao Corpo.

Ao corpo real e virtual, quotidiano e performativo. Ao Corpo em Metamorfose. Ao Corpo Sangue. Ao Corpo Pensamento. Ao Corpo Olho. Ao Corpo Desejo. Ao Corpo em queda.

Pergunto e desafio-me: hoje, o que sou eu como *performer*, como criadora, nesta cidade, neste país, neste mundo?

No sentido de mantermos uma reflexão aberta e universal a PédePano – Associação convidou o criador Peter Michael Dietz para dirigir o processo de pesquisa e de criação.

## SINOPSE | FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

*Criação* Peter Michael Dietz *Cocriação e interpretação* Maria Belo Costa  
*Desenho de Luz* Peter Michael Dietz *Sonoplastia* Defski *Vídeo* Helder Milhano e Jorge Infante *Coordenação Técnica* pedro fonseca/colectivo, a.c.  
*Operação de Vídeo* Raquel Fradique *Design Gráfico e Fotografias* Helder Milhano *Figurinos* Joana Carvalho *Produção* PédePano - Associação  
*Coprodução* Câmara Municipal de Castelo Branco – Cultura Vibra *Apoios* Jomanik, Retiro do Caçador, ESART *Patrocínio* Restaurante Falido, Restaurante 14, Andreia Cabeleiros *Duração* 45' *Classificação* M/12

*Agradecimentos* a todos os que participaram nos Laboratórios de Pesquisa Pluridisciplinar, ao Carlos Semedo e à Cultura Vibra, ao Cyber Centro, à Patrícia Correia, à Sílvia Ferreira, aos meus pais.





## BIOGRAFIAS

### **PETER MICHAEL DIETZ**

Bacharel em dança pela Eur. Dance Develop. Center (EDDC) – Holanda. Como *performer* trabalhou com diversos criadores: Romulus Neagu (ROM), Companhia Paulo Ribeiro, Companhia Clara Andermatt, Jangada de Pedra (Aldarra Bizarro), Circular Ar, RE.AL (POR), Dance Alliance (Mary O’Donnell) (EUA), Fura Dels Baus (ESP), Dancelab (Anita Saij) (DK), entre outros.

### **MARIA BELO COSTA**

Destaca do seu percurso o Curso de Teatro – Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema e a sua passagem pelo CEM - Centro em Movimento, onde dá início à pesquisa sobre o corpo e o movimento. Entre 2005 e 2008 colabora com o CENTA como Coordenadora para a Formação, fixando-se na região de Castelo Branco. Aqui dá início ao desenvolvimento de projectos artísticos de formação e criação com a comunidade, linha de trabalho que norteia a actividade da Pé de Pano – Projectos Culturais.

### **PEDRO FONSECA**

Licenciado em Língua e Cultura Portuguesas (ramo científico) pela Universidade da Beira Interior, Covilhã, tem repartido a sua actividade pela produção, iluminação cénica e *design* gráfico. Nos últimos anos desenvolveu igualmente projectos de criação e intervenção escultórica no espaço público.

+ info <https://sites.google.com/site/copasaopedro>

### **RAQUEL FRADIQUE**

É *Designer Gráfica freelancer*, demonstrando apetência para os mais distintos suportes, destacando-se na ilustração e escultura. Licenciada em *Design* de Comunicação e Produção Audiovisual pela ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

+ info <http://raquelfradique.tumblr.com/>

# RAIDER TÉCNICO

## PALCO

(dimensões mínimas)

**ALTURA** 6 mt **LARGURA** 12 mt. **PROFUNDIDADE** 13 mt.

## SOM

1 Mesa de mistura analógica com um mínimo de quatro entradas mono e/ou duas *stereo*, com dois envios por auxiliar em *pre/post fader*;  
2 Equalizadores gráficos de 31 bandas (Klark Teknic, DBX, etc);  
2 Monitores p/ monitorização de palco em *sidefill*;  
1 Leitor de CD's duplo;  
Cablagem necessária.

## LUZ

9 Recorte 25°/50° 1Kw (com facas e porta-filtros);  
5 Recorte 18°/32° 1Kw (com facas e porta-filtros);  
14 PC 1Kw (com palas e porta-filtros);  
14 PAR64 CP60 1Kw;  
2 Cicloramas/*Flood Light* Assimétricos 1 Kw;  
1 Mesa de luz digital programável (da responsabilidade da Pé de Pano – Projectos Culturais);  
43 canais de *dimmer*, dos quais 6 ao nível do solo;  
Cablagem necessária.

## VÍDEO

1 Projector de vídeo c/ mínimo de 4000 ANSI LUMENS (projecção frontal com ligação VGA a *laptop*);  
Cablagem necessária.

## OUTRO MATERIAL CÉNICO

2 Estrados (a serem colocados nas laterais de palco ao alto)  
Linóleo preto para toda a extensão do palco;  
1 Ciclorama branco p/ projecção frontal que cubra toda a área de fundo de cena;  
6 Bases de chão.

## MONTAGEM / RECURSOS HUMANOS

Descarga, montagem técnica e cénica e afinação: 10 horas + Ensaio: 2 horas

Desmontagem: 2 horas

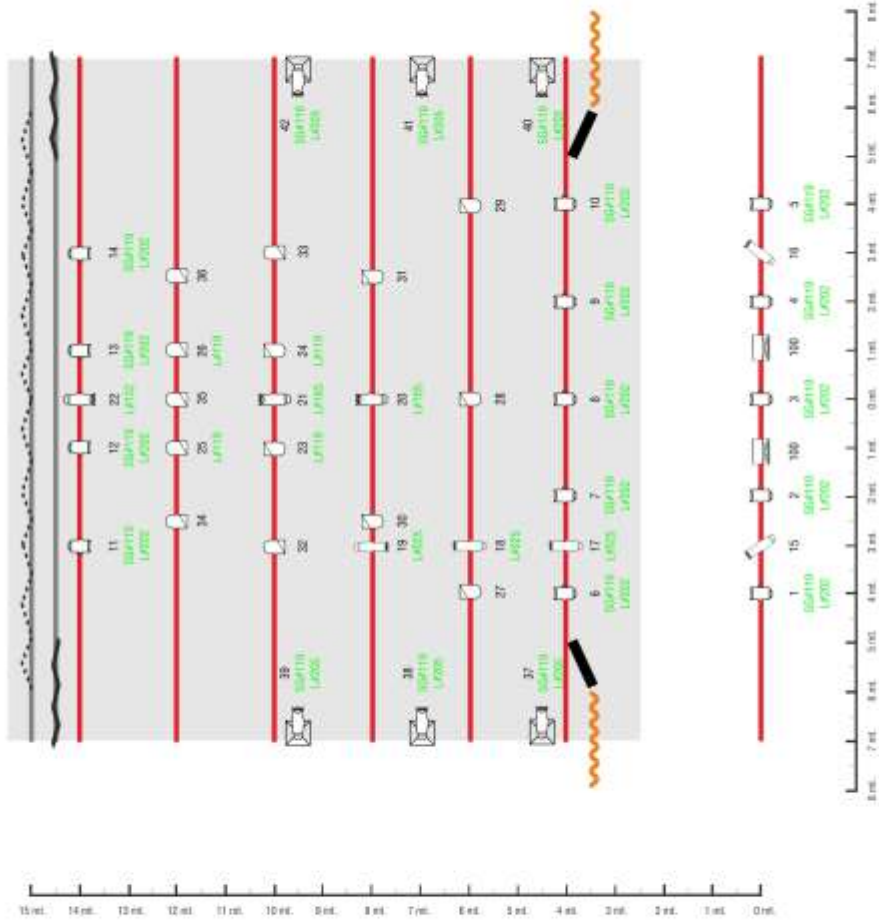
Recursos humanos para montagem técnica e cénica e afinação: 1 técnico de luz, 1 técnico de som e 1 técnico de maquinaria; para ensaio e acompanhamento das apresentações: 1 técnico de luz e 1 técnico de som.

## NOTA

*Este raider e implantação correspondem às condições ideais para a apresentação do espectáculo. Contudo, adaptações às condições infraestruturais, cénicas e técnicas de cada espaço são possíveis, desde que negociadas previamente e que não coloquem em causa a integridade estética e conceptual da proposta.*

# IMPLANTAÇÃO CÉNICA

## MEDO DE SER MATÉRIA PÉ DE PANO - PROJECTOS CULTURAIS [2014]



### LEGENDA

	Recorte 25°/50° 1Kw	9
	Recorte 18°/32° 1Kw	5
	PC 1Kw	14
	PAR64 CP60 1Kw	14
	Ciclorama Assimétrico 1Kw	2
	Ciclorama Branco	1
	Panejamento cénico	N/A
	Estrados	2
	Bases de chão	6
	Projector de vídeo	1

**NOTA** Esta implantação, embora correspondendo ao ideal para a apresentação de espectáculo, poderá ser adaptada em função de questões estruturais e técnicas de cada espaço de apresentação. Para 16, deverá haver uma repartição própria para se conseguir essa definição.

DESENHO DE LUZ: Peter Michael Dietz  
COORDENAÇÃO E OPERAÇÃO TÉCNICA: Paulo Fonseca  
TM: 96 933 07 24  
M: ffonseca.pedpano@gmail.com

## CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO

### **CACHET**

Sob consulta.

### **HOSPITALIDADE**

3 Quartos *Single* p/ duas noites

(no caso de apresentações que distem mais de 60 quilómetros de Castelo Branco será necessário considerar a reserva de mais uma noite para, pelo menos, uma pessoa da equipa).

### **ALIMENTAÇÃO**

A cargo do promotor considerando os dias de montagem e apresentação.

**NOTA** uma das refeições deverá ser vegetariana, se tal for possível.

### **TRANSPORTES**

Pagamento contra apresentação de factura ou acrescentado ao valor do *cachet* (para orçamentação, considerar um veículo ligeiro comercial e dois bilhetes de autocarro, todos com proveniência de Castelo Branco)

### **EQUIPA**

Maria Belo Costa

*(direcção/interpretação)*

Pedro Fonseca

*(coordenação técnica e operação de luz e som)*

Raquel Fradique

*(operação de vídeo)*

### **DADOS PARA FACTURAÇÃO**

PÉ DE PANO - PROJECTOS CULTURAIS, Associação

Rua de Sta. Maria, 101

6000 - 178 Castelo Branco

**NIF 508634423**

*(Isento de IVA)*

O vídeo com o registo integral do espectáculo pode ser consultado *on-line* no seguinte endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=u7lfg50xMsM>

A PédePano é uma associação cultural sem fins lucrativos sediada em Castelo Branco e constituída por um grupo de profissionais das áreas da Dança Contemporânea, do Teatro, das Artes Visuais e das Artes Transdisciplinares.

Esta estrutura pretende ser um ponto de convergência, um lugar de troca de ideias, perspectivas, linguagens, aberta ao cruzamento e em ligação umbilical com as comunidades e com estruturas de criação artística regionais e nacionais.

Somos orientados pela convicção de que arte tem um papel fundamental na reflexão da realidade, na construção de novos olhares sobre o quotidiano e a actualidade e, nesse sentido, os nossos trabalhos não se restringem ao ateliê ou à sala de ensaio, antes envolvem nos seus processos e pressupostos a comunidade: a arte humaniza, cria sinergias.

Acreditamos, tanto por ideologia como por convicção, que a reflexão artística deve ser acessível na possibilidade da construção comunitária universal. É-nos, por isso, imprescindível a dedicação à construção de projectos de formação dirigidos a várias faixas etárias, pensados num constante equilíbrio entre os interesses do criador/formador e as necessidades/potencialidades do meio social.

O nosso trabalho criativo rege-se, assim, por uma ideia de proximidade com as pessoas e os locais, procurando a sua implicação activa e referencial, quer através de uma participação directa, quer como matéria impulsionadora para a criação.

## **A ASSOCIAÇÃO | CONTACTOS**

**PÉ DE PANO - PROJECTOS CULTURAIS, Associação**

Rua de Sta. Maria, 101

6000 - 178 Castelo Branco

**TM** 96 933 07 24

**M** [fonseca.pedepano@gmail.com](mailto:fonseca.pedepano@gmail.com) | [info.pedepano@gmail.com](mailto:info.pedepano@gmail.com)

**S** [www.pedepano.org](http://www.pedepano.org)